



# Proposta de Subvenção para Mãos Dadas - 2011

## Seção A      Informações Básicas

Nome do Programa	Rede Mãos Dadas
Nome do Parceiro Implementador que está solicitando o financiamento	Editora Ultimato e Asas de Socorro
Descrição do programa	A Rede Mãos Dadas (RMD) é composta por 37 parceiros institucionais e tem como objetivo fortalecer a sociedade brasileira em geral e cristãos evangélicos em específico em suas ações voltadas à promoção das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (CAVS) para uma vida digna na qual tenham seus direitos garantidos e exerçam sua cidadania de maneira integral. Suas intervenções visam a mobilização da igreja, reflexão teológica sobre a criança, fortalecimento do agente social cristão, promoção de políticas públicas e defesa de direitos, e integração regional.
Dados da pessoa de contato	
Nome	Eunice Bueno Cunha
Função (Cargo)	Membro do Grupo Gestor da RMD
Endereço	Asas de Socorro Av. JK, Qd 08, Lt. 13 Setor Aeroporto Industrial CEP 75.024-970 Anápolis - GO
Tel.	(62) 4014-0333
Fax	62) 4014-0340
E-mail	eunice.cunha@asasdesocorro.org.br
Website	<a href="http://www.maosdadas.org">www.maosdadas.org</a>
Nome e função da pessoa que está aprovando a proposta.	Eunice Bueno Cunha, Diretora Executiva de Asas de Socorro.
Início do programa, a sua duração, período anual proposto para os relatórios.	Janeiro de 2011, 3 anos de duração, relatórios em julho e dezembro de cada ano. Estamos no primeiro ano.
Data de início do ano fiscal	Janeiro a dezembro de 2011
Localização do programa (distrito / cidade / região).	Av. JK, Qd 08, Lt 13 Setor Aeroporto Industrial CEP 75024-970, Anápolis, GO
Outros parceiros implementadores envolvido no programa com Asas de	Associação Refúgio, Editora Ultimato, Equip Inc., Lifewords-Projeto Calçada, Rebusca e Visão Mundial,.



Socorro.

Outros parceiros doadores institucionais já comprometidos com apoio financeiro.

Ação Evangélica Social (ACEV), Asas de Socorro, Associação Beneficente Curitibana (ABCVida), Associação Beneficente Encontro com Deus, Associação Educacional e Beneficente Vale da Benção (AEBVB), Associação das Escolas Cristãs de Educação por Princípios (AECEP), Associação REMER, ATINI – Voz pela Vida, Bem Estar do Menor (BEM), Centro de Combate a Violência Infantil (CECOVI), Chance Internacional, Compassion do Brasil, Conselho Nacional de Pastores e Líderes Evangélicos Indígenas (CONPLEI), Editora Hagnos, Editora Mundo Cristão, Editora Vida, Exército de Salvação, Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da Convenção das Igrejas Batistas Independentes (FEPAS), Fundação Bençãos do Senhor (FBS), Instituto Amar Holiness, Instituto Bíblico Betel Brasileiro, Irmandade das Irmãs Diaconisas Betânia, JEAME – Assistência Integral à Criança e ao Adolescente Carentes e de Conduta Infracionária, Juventud para Cristo-Uruguai, Kindernothilfe Brasil (KNH), Ministério Sal da Terra, Missão BASE, Missão Evangélica Independente do Brasil (MEIB), PEPE Network, Rede Evangélica Nacional de Ação Social (RENAS), Sociedade Bíblica do Brasil, Tearfund, Visão Mundial.

Orçamento geral do programa. **R\$ 194.370,00**

Quantia hora solicitada a : **R\$** \_\_\_\_\_  
sua organização

---

## Seção B Contexto do Programa

### Situação da Criança no Brasil

Os parceiros da RMD criaram, em 2008, uma “árvore de problemas” como exercício para sintetizar o que acreditamos serem as causas dos problemas vividos pelas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Brasil. Resumimos nossa reflexão da seguinte forma:

A grande maioria dos problemas sociais presentes no Brasil afeta, de forma profunda e persistente, a vida e a formação das crianças. Dentro do quadro geral mencionado acima, destacamos os seguintes fatores:

- Na deteriorização das relações intrafamiliares, são as crianças que sofrem mais de perto com a violência, os maus tratos e o abuso.
- A enorme desigualdade social e regional existente no Brasil, com seu modelo socioeconômico injusto em que poucos concentram grande parte da riqueza do país, afeta a vida de milhões de crianças obrigadas a conviver com a miséria desde a mais tenra idade.



- Uma estruturação social baseada na segregação e exclusão impede que as crianças tenham acesso a informações importantes dentro de suas comunidades e as mantém isoladas em guetos ou bolsões da pobreza.
- Fenômenos naturais ligados a problemas ambientais como deslizamentos de encostas mal protegidas, enchentes que carregam os casebres construídos às margens dos rios, e a seca na região do semi-árido afetam as crianças diretamente.
- Epidemias por falta de política preventiva fazem das crianças as maiores vítimas. No descaso público com o saneamento básico, são as crianças que sofrem as consequências: diarreia, verminoses, baixo peso, desnutrição, propensão a outras doenças oportunistas.
- O desenvolvimento do crime organizado e a consequente luta do poder público contra o mesmo tem um grande impacto sobre as crianças que muitas vezes ficam no fogo cruzado entre a polícia e os traficantes. (Numa pesquisa realizada em 2007 pela Rev MD com 1.137 crianças beneficiárias das organizações parceiras, o terceiro maior medo, precedido apenas pelo medo de estar sozinha e o medo do escuro, foi o medo de tiroteio!)
- A corrupção nas esferas governamentais tem como principal vítima a criança. Via de regra, o dinheiro público desviado para fins egoístas é roubado de programas sociais relacionados à educação, saúde, moradia e segurança alimentar.
- O afastamento de Deus pela sociedade afeta a criança. O pecado e a ausência de uma cosmovisão cristã prejudicam diretamente a maneira de viver da criança, pois sua desvalorização como ser humano é consequência deste estado espiritual. O que a sociedade em geral pensa a respeito da criança modela até certo ponto a visão da criança com respeito a si mesma. As crenças sobre a criança podem transformá-la em um objeto e não em um sujeito de direitos.
- A falta de visão e ação profética da igreja na sociedade torna sua ação inócua no enfrentamento dos problemas sociais vividos por vários setores mais oprimidos. A igreja se omite como comunidade do povo de Deus em obediência integral e deixa de testemunhar a respeito do Deus Triuno e de sua salvação integral.

Estes fatores foram destacados no documento criado em 2008 pelos parceiros da RMD intitulado “Árvore de Problemas”.

Dados estatísticos comprovam que as faixas etárias mais afetadas por todos os problemas sociais mais graves do país são a infância e adolescência:

*Convivendo com a pobreza extrema:* 44,7% das crianças e adolescentes de até 17 anos viviam, em 2008, com uma renda familiar *per capita* de meio salário mínimo e 18,5% com renda de ¼ de salário mínimo (fonte: Síntese de Indicadores Sociais do IBGE, 2009).

*Vítimas da violência intrafamiliar:* 16 pessoas menores de 18 anos morrem por dia vítimas de homicídios no Brasil. 34,4% desses possuem como algozes seus próprios familiares (UNICEF e Observatório de Favelas do Rio de Janeiro, 2005). Segundo o UNICEF, 18.000 crianças e adolescentes são vítimas de violência no Brasil diariamente.



*Vítimas da violência extrafamiliar:* Nas últimas duas décadas houve um crescimento de 306% nas taxas de homicídios de jovens até 19 anos. Nossa taxa de morte por arma de fogo é de 43,1 por 100.000 jovens entre 15 e 24 anos, a maior do mundo. Quase 90% (87,6%) das vítimas de homicídio do país são jovens entre 15 e 19 anos (USP-Núcleo de Estudos da Violência).

*Vítimas da exploração sexual:* Foram detectados em 2007 pela Polícia Federal nos 60.000 quilômetros de estradas federais do Brasil 1918 pontos que servem para a exploração sexual de crianças e adolescentes. A PESTRAF (Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual Comercial, 2001-2002) identificou 241 rotas nacionais de tráfico de mulheres e adolescentes para a exploração sexual.

*Vítimas de doenças:* o Brasil é apontado como um país que vem cumprindo a meta de redução da desnutrição, com 6% de crianças subnutridas, índice relativamente baixo (Folha de São Paulo – ANDI). Apesar disso, cerca de 500.000 crianças de até 5 anos morrem anualmente. 30% dessas são mortes causadas por diarreia (Org. Panamericana de Saúde). O país avança na redução do número de crianças que nascem com HIV. Contudo, a atenção às que perdem os pais em decorrência dessa epidemia ainda está em estágio inicial. Em 1999 o Ministério da Saúde estimou que havia cerca de 30.000 órfãos em decorrência de AIDS materna.

*Sem acesso à educação de qualidade:* Apenas 45,3% dos jovens de 15 a 17 anos estão matriculados no ensino médio. Isso significa que 54,7% dos jovens entrarão para a fase adulta com no máximo a oitava série do ensino fundamental. Na zona rural, 28% dos jovens acima de 15 anos ainda são analfabetos.

*Sem vínculo familiar:* Conflito familiar é a principal causa de abandono do lar pela criança. A maior incidência de fugas ocorre em famílias onde a mãe é a principal provedora econômica. Nilmário Miranda, ex-secretário especial de direitos humanos do governo Lula, afirma que o Brasil desconhece o número exato de crianças que perderam o direito à convivência familiar. Segundo ele pode haver até 100 mil crianças nesta situação.

*Sem acesso à tomada de decisões por isolamento social:* O acesso à água, um problema histórico na região do Semi-árido brasileiro, afeta diretamente uma parcela importante da população na faixa etária de 0 a 17 anos. Quase a metade das crianças e adolescentes do Semi-árido (42%) não têm acesso à rede geral, poço ou nascente, em sua casa ou no entorno (UNICEF – Relatório sobre o semi-árido). A taxa de mortalidade para a população indígena é de 48,5 por mil nascidos vivos (138% maior do que para a população branca), enquanto para a população negra é de 27,9 por mil (37% maior do que para a população branca).

Apesar da situação da infância no Brasil ser gravíssima, e de ser conhecida da sociedade e de nossos governantes, e de o Brasil já ter assinado vários tratados (por exemplo, Metas do Milênio) se comprometendo a empenhar esforços para garantir os direitos humanos de nossas crianças e adolescentes, podemos afirmar que o governo brasileiro dá pouca prioridade à causa da infância. Vinte anos depois da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente ainda não foram estabelecidos os mecanismos básicos para que esta lei seja cumprida em sua totalidade.

Um avanço em 2009 foi a sanção da lei 12.015 que altera as Leis 2.848 (Código Penal) e 8.072 (que trata dos crimes hediondos) e torna mais severas as penas para os crimes de pedofilia, estupro seguido de morte e assédio sexual contra menores, além de tipificar o crime de tráfico de pessoas.



Há uma crescente inquietação por parte de vários setores da sociedade civil e de alguns setores do poder público que têm se organizado em busca de soluções. Como indicadores dessa preocupação podemos citar o surgimento de várias redes e frentes de defesa da criança e do adolescente e a atuação de várias ONG's no sentido de conscientizar e mobilizar a sociedade como um todo. Digna de destaque, entre estas, é a Agência de Notícias em Defesa da Infância (ANDI).

## Seção C **Montagem do Programa**

### *Identificação e Seleção do Problema*

O grupo de parceiros que forma hoje a RMD começou pequeno e com um desafio único: publicar uma revista. A primeira edição da Revista Mãos Dadas (Rev MD), publicada em novembro de 2000, contava com o apoio da Visão Mundial, Tearfund e Compassion. O objetivo era: inspirar, motivar e capacitar pessoas envolvidas no trabalho cristão com crianças e adolescentes em situação de risco social; e contribuir para a mobilização de igrejas e comunidades para este trabalho.

Nos 10 anos de publicação da Rev MD, houve um aumento no número de parceiros, um crescente entrosamento entre eles e um contínuo desejo de juntos realizarem mais. Outras ações se somaram à publicação da revista: a manutenção de um site auxiliar, a mobilização do Mutirão de Oração por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco (MMO), o apoio ao desenvolvimento da Teologia da Criança, o envolvimento com o processo Claves e com a ferramenta “Um Lugar Seguro para a Criança” (Keeping Children Safe) no Brasil. Mais recentemente a RMD aderiu à Campanha Latino-Americana pelos Bons Tratos da Criança (CBT), coordenada pelo Movimento Juntos pela Niñez (América Latina), e que tem duração de 3 anos (2009-2011). O foco foi ficando mais definido ao mesmo tempo em que a demanda por ações foi aumentando. Os parceiros chegaram então à conclusão de que somos uma rede.

Durante o ano de 2008 foram realizadas várias reuniões com os parceiros no sentido de formalizar esta rede com um documento básico e eixos temáticos de ação. Como eixos, foram escolhidos: a criança como a causa e razão da existência da rede, o agente social como personagem estratégico digno de apoio e Igrejas e organizações sociais cristãs (extendendo-se à sociedade civil) não como fim, mas como meio para o cuidado e a defesa da criança.

Entendemos que intervenções para melhorar a situação da infância no Brasil precisam ser múltiplas, atacando o problema por vários ângulos e buscando o trabalho em rede para que uma ação potencialize o impacto das outras e vice-versa. Sendo assim, vários focos de atuação, realizados com unidade e sinergia nos trarão maiores benefícios e o impacto desejado junto à sociedade brasileira.

Em 2009 e 2010 a necessidade de re-estruturar a rede ficou muito evidente para a liderança. Esta necessidade surge da vontade de vários parceiros de ver a rede ampliando seus horizontes para atender as demandas a partir de alguns focos estratégicos. A rede elegeu 6 focos de trabalho distintos. Cinco destes seis focos se tornaram núcleos temáticos, o sexto, protagonismo infanto-juvenil, tornou-se um tema transversal para todos os outros. Esse novo desenho permite que as ações sejam realizadas a partir de vários pontos executivos e não a partir de uma equipe executiva centralizada. As ações são coordenadas por cada núcleo, ou seja, cada núcleo se responsabiliza por um objetivo estratégico da rede.



Para que a ação conjunta em unidade e sinergia não seja prejudicada, dois pontos executivos manterão a comunicação e articulação da rede: o Núcleo de Comunicação e a Coordenação Colegiada/Secretaria Executiva.

Desta forma a RMD então se organiza para:

1. Apoiar as organizações sociais cristãs para que desempenhem seu papel de influência, controle e garantia das políticas públicas e defesa de direitos em favor da criança e adolescente em vulnerabilidade social e que ao mesmo tempo sirvam como modelos importantes para as boas práticas no trabalho de resgate, apoio e promoção da criança. (Núcleo de Políticas Públicas e Defesa de Direitos – NPPDD).
2. Influenciar a igreja evangélica para que ela cumpra o seu papel de acolhimento, apoio e promoção da criança, e para que apóie as organizações sociais na busca de soluções para os problemas vividos pelas crianças dentro e fora da igreja. (Núcleo de Mobilização da Igreja - NMI)
3. Fortalecer a ação de todos os que estão em contato direto com a criança, ou seja, os agentes sociais cristãos que trabalham para o bem estar social da criança e do adolescente, por meio do encorajamento e capacitação em boas práticas na defesa de direitos. (Núcleo de Fortalecimento do Agente Social Cristão – NFAS).
4. Influenciar as instituições de formação de lideranças eclesiais para que incluam a criança em suas reflexões teológicas e valorizem o que a Bíblia diz sobre a importância da criança no Reino de Deus (Núcleo Teologia da Criança - NTC).
5. Integrar todas regiões geográficas na RMD, convidando-as e envolvendo-as no trabalho em rede, de forma participativa, para que todos sejam beneficiados e fortalecidos. (Núcleo de Integração Regional – NIR).
6. Integrar as crianças e adolescentes para que tenham oportunidades importantes de participação e ação protagonista na rede.

### *Stakeholders*

Pensando em Mãos Dadas enquanto rede, os maiores atores interessados são os parceiros atuantes na rede e todas as pessoas vinculadas a eles.

*Parceiros da rede:* seus interesses serão respeitados por meio de sua participação efetiva no Fórum de Organizações Parceiras da RMD, com um encontro anual onde serão apresentados os relatórios de atividades da rede. Neste mesmo encontro cada parceiro será encorajado a participar na elaboração das propostas para o ano seguinte. Este fórum define também quem participará da liderança geral da rede, compondo o Grupo Gestor. (Ver anexo: “Diagramas da Rede”) À distância, durante o ano, os parceiros receberão um boletim eletrônico quinzenal para os parceiros como meio de comunicação entre as várias partes. Ao final de cada semestre receberão os relatórios semestrais e anuais e poderão usufruir das informações veiculadas por uma plataforma de comunicação (a ser re-formulada no primeiro semestre de 2011) cujo objetivo será dar visibilidade às ações concretas dos parceiros no trabalho em rede.



Por causa da diversidade dos parceiros da rede podemos dizer que juntos desenvolvemos ações de intervenção em todos os problemas e suas causas levantadas nos itens B e C desta proposta. Alguns têm ampla atuação na área de defesa de direitos e participação em políticas públicas. Outros atuam com famílias, publicações, música, evangelismo, saúde, formação técnica, educação, adolescentes em conflito com a lei, etc. Há duas organizações que trabalham na defesa de povos indígenas. A união em rede dos parceiros (com todas as suas diferenças metodológicas, denominacionais ou ênfases) tem sido reconhecida como uma demonstração de unidade da igreja.

No âmbito da comunicação, valorizamos as experiências e o conhecimento técnico especializado dos gerentes, administradores e colaboradores das organizações sociais que participam da RMD. Todos os colaboradores da revista e do site de Mãos Dadas doam seus conhecimentos na forma de artigos, entrevistas etc. Fazemos grande uso do rico material já produzido e testado pelas organizações parceiras e por seus profissionais.

*Agentes Sociais Cristãos:* um dos grupos de pessoas ligadas a cada parceiro são seus funcionários, voluntários, colaboradores que desenvolvem trabalho direto com as crianças e adolescentes. Os interesses desses serão observados por meio de um esforço no sentido de mantermos o diálogo aberto na revista, nas visitas às organizações (feitas pela editora Elsie Gilbert e pela missionária Alison Worrall), por conversas ao telefone, por uma boa escuta quando da realização do Encontro de Restauração para Educadores Sociais Cristãos e pelo blog Canto da Escuta dedicado também a este público.

Os interesses desse público alvo serão protegidos em cada edição da Rev MD por meio de uma política de distribuição eficiente e do incentivo ao *feedback* constante. Neste sentido criamos um ciclo de produção que começa com conversas com um grupo de agentes sociais. Esse grupo levanta as questões mais difíceis enfrentadas por eles nos ajudando a dar um foco para o assunto a ser tratado naquela edição. No final do processo de edição, um roteiro de aprofundamento e discussão é enviado para todos os agentes sociais contendo sempre opções de resposta. As respostas são tabuladas e apresentadas na edição seguinte fechando-se assim o ciclo.

*Crianças e Adolescentes em Vulnerabilidade Social:* o esforço para que este grupo, razão de existir da Rede, seja ouvido, tenha voz e participação efetiva nos espaços de transformação social, é prioridade da RMD. Cada núcleo temático se articulará para praticar o protagonismo infanto-juvenil em suas atividades e estratégias de intervenção. Há três atividades previstas para o ano de 2011 onde o protagonismo das crianças se destaca: a realização de Campanhas de Vacinação contra os Maus Tratos nas quais as crianças e adolescentes são as vacinadoras; o MMO no qual uma grande parcela da interceção é feita por crianças; e a realização de um concurso de redação e posterior publicação do conteúdo produzido pelas crianças e adolescentes.

*Líderanças evangélicas:* a igreja e todas as suas lideranças são atores estratégicos de mudança da situação vivida pelas crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Apoiamos a formação da Aliança Cristã Evangélica Brasileira (ACEB), uma iniciativa de lideranças evangélicas em formato de rede que pretende unir e representar uma parcela da igreja evangélica junto à sociedade em geral. A ACEB será inaugurada em novembro de 2010. A RMD tem participado ativamente neste processo.

Outras partes interessadas que buscamos ouvir são grupos de defesa de direitos seculares, outras organizações sociais não parceiras e as várias redes com as quais mantemos contato.



Usaremos para efeito de contagem o número de pessoas cadastradas no banco de dados da Rede, muito embora esteja claro para nós que o número de beneficiários das atividades da rede exceda a esta contagem.

A RMD beneficia os seguintes grupos:

1. Crianças: 1,5 milhão de crianças e adolescentes (de forma indireta). Estimativa feita a partir das informações obtidas com as organizações parceiras.
- 2 Agentes sociais: 13.225.
3. Líderes cristãos: 13.000.
4. Cristãos em geral: Cerca de 60.000 pessoas participaram do MMO em 2009.
6. Internautas: 50 mil visitantes únicos no site de Mãos Dadas em 2009.

### *Impacto e Sustentabilidade*

A RMD não é um programa de atendimento direto e localizado e, por isto, várias questões relativas ao seu impacto e sustentabilidade comuns a programas de desenvolvimento comunitário não são aplicáveis ao nosso contexto.

1. Espera-se que um programa de desenvolvimento comunitário tenha um término. Como a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes é uma temática para ser trabalhada a longo prazo, não concebemos a RMD como um programa que tem uma data prevista para acabar.
2. Com relação ao impacto da atuação da rede no contexto nacional de políticas públicas e defesa de direitos, temos como eixo orientador os três atores principais da rede: a criança, o agente social (o que inclui conselheiros municipais e tutelares) e a igreja evangélica (dentro da sociedade civil em geral). O papel da rede é o de motivar e inspirar estes três grupos para atuarem nas políticas públicas e na defesa de direitos em seus contextos particulares. Neste sentido, a união dos parceiros e o trabalho em rede facilita ações conjuntas no sentido de influenciar as políticas e práticas dos que ocupam lugares de poder.
3. Com relação à sua coordenação com a igreja local, o NMI se esforça para mobilizar a igreja pela causa da crianças. Neste sentido, a Rev MD serve como uma ferramenta para que projetos locais busquem o apoio da igreja. Para cada parceiro institucional da revista são oferecidos exemplares a mais para este fim. Além disso, enviamos 10.000 (média por edição) revistas para líderes cristãos a partir do cadastro da Editora Ultimato e 3.000 revistas para líderes cristãos do Norte e Nordeste em parceria com o Paralelo 10. A RMD tem também um impacto positivo no que diz respeito à unidade da igreja brasileira ao reunir em torno de um objetivo comum (a criança) cristãos de várias denominações e tradições diferentes. A CBT, idealizada pelo Movimento Juntos pela Ninez, está sendo realizada no Brasil pela RMD para atender a este objetivo de envolvimento das igrejas na problemática da criança. Estamos envolvidos ainda no Movimento Teologia da Criança - um processo de reflexão teológica sobre a criança que será um instrumento poderoso para “alterar” valores.



4. O impacto da RMD se dá na medida em que os ideais por ela defendidos passam a fazer parte ou reforçam as preocupações dos agentes sociais cristãos, inspiram as organizações a aprimorarem sempre suas ações e motivam colaboradores e igrejas locais a se empenharem pela causa da criança. A Rev Mãos Dadas e o site de Mãos Dadas são mecanismos de motivação e inspiração destes grupos. Além disso, a divulgação de metodologias específicas e a introdução de novas ferramentas como o Claves e o “Um Lugar Seguro para as Crianças e Adolescentes” (LSCA) também colaboram para que o fortalecimento das organizações comunitárias se dê com uma abordagem fundamentada em direitos.

5. Acreditamos que a saúde e longevidade de *Mãos Dadas* está diretamente ligada a um número grande de parceiros, de porte institucional variado (grandes e pequenos) e com uma atuação também diversificada, que se juntam em torno de objetivos comuns. Enquanto houver bons relacionamentos e o espírito de união entre os parceiros eles se empenharão em buscar os recursos para manter uma estrutura mínima e leve que permita a atuação e envolvimento de muitos parceiros em ações realmente eficazes. Do ponto de vista de recursos financeiros, a rede tem sido sustentada por doações como cotas de patrocínio para a Rev MD. Agora, diante do novo desenho da rede, precisamos pluralizar estas fontes buscando captar recursos junto à sociedade civil.

- a) Uma opção é a implementação da “Assinatura Solidária” e do “Parceiro Júnior”. Opções nas quais pessoas interessadas e organizações menores podem fazer pequenas contribuições.
- b) Outra forma de captação de recursos são as contribuições por meio do FIA (Fundo da Infância). Alguns de nossos parceiros já têm projetos aprovados pelos seus respectivos CMDAs (Conselho Municipal de Assistência Social). Eles têm então o direito de captar recursos com dedução no imposto de renda em até 6% do imposto devido pelo contribuinte. Para o ano de 2011 faremos uma campanha para captação de recursos para a produção da Rev MD em associação com o projeto aprovado pelo CMDCA de São Paulo para uma de nossas parceiras.

## Seção D Marco Lógico do Programa

Marco Lógico da Rede Mãos Dadas para 2011	Indicadores	Evidências	Suposições
<b>Meta:</b> Contribuir para a busca de soluções para a problemática das crianças e adolescentes que vivem em situações de vulnerabilidade social.			
<b>Propósito:</b> Sociedade Brasileira em geral e Cristãos Evangélicos em específico, fortalecidos em suas ações voltadas à promoção das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (CAVS) para uma vida digna na qual tenham seus direitos garantidos e exerçam sua cidadania de maneira integral.			
<b>Resultados Esperados</b>			
1. Organizações parceiras conscientes da agenda política para infância e adolescência, mobilizadas na promoção, garantia e participação dos espaços públicos que beneficiem a criança e o adolescente.			
2. Igrejas e associações cristãs desempenhando o seu papel de acolhimento, defesa e promoção de crianças e adolescentes, tornando-se um espaço onde a criança exerça sua cidadania.			
3. Agentes Sociais Cristãos (ASC), fortalecidos no trabalho de resgate, no cuidado, defesa e promoção das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social			
4. Instituição de formação teológica considerando a criança como uma chave de leitura e reflexão bíblica e teológica.			
5. RMD fortalecida em todas as regiões do Brasil (priorizando Norte, Nordeste e Centro-oeste), gerando uma integração com troca de recursos, diálogo e trabalho em conjunto.			
6. RMD bem servida por uma plataforma de comunicação estruturada para que o seu propósito seja alcançado.			
<b>Atividades</b>			
1.1. Informar organizações sociais sobre a importância do papel que exercem como promotoras e defensoras de direitos e da importância das políticas públicas para o bem estar das crianças e adolescentes	4 artigos práticos sobre envolvimento em PP publicados na revista MD por ano; 30 textos publicados no site, boletins, blogs ou material MMO por ano	Relatórios semestral e anual do NPPDD	Há uma plataforma de comunicação em funcionamento
1.2. Apoiar organizações da rede para que participem de espaços de discussão e promoção de defesa de direitos da	10 pessoas de organizações parceiras participando em pelo menos 5 espaços ou		Há oportunidades e bons convites

criança e do adolescente, externos à RMD	fóruns diferentes		
1.3. Mobilizar cristãos em geral, organizações sociais e instituições cristãs para que participem dos espaços de formulação e controle de políticas públicas que beneficiem a criança (ex. Conselhos)	10 relatos sobre a participação de organizações sociais ou igrejas para promoção do Fundo para Infância e Adolescência (FIA) em suas localidades		Há contexto político favorável
1.4. Promover a Campanha de Vacinação como estratégia de envolvimento de crianças e adolescentes como protagonistas na garantia e promoção de seus próprios direitos;	10 relatos de experiências de realização da campanha	Relatórios semestral e anual do NMI.	Há uma capacitação adequada dos educadores e adolescentes
1.5 Apoiar a discussão sobre proteção infantil no Brasil, usando, entre outros, a metodologia LSCA.	Pelo menos 1 organização do Núcleo participando da articulação LSCA. 1 encontro p/ 20 pessoas para apresentar a metodologia em Belo Horizonte (MG) (ver item 3.3)	Relatórios semestral e anual do NPPDD	Há vínculos fortes com o Grupo de Trabalho de LSCA
1.6 Realizar, em parceria com o MASE, pesquisa sobre o atual envolvimento das organizações parceiras em defesa de direitos	1 pesquisa realizada	Relatório final da pesquisa	
2.1 Levar cristãos a interceder pela criança por meio do MMO.	50.000 cristãos orando no Brasil segundo relatórios	1 relatório anual do MMO	Há adesão por parte da igreja evangélica e organizações
2.2 Divulgar a Campanha Latino-Americana pelos Bons Tratos da Criança (CBT) para que um número significativo de igrejas se mobilize pela causa das crianças e adolescentes em suas localidades.	25 organizações parceiras da RMD aderindo à campanha; 10 igrejas realizando campanha de vacinação; 1 evento sobre Bons Tratos aberto p/ 300 pessoas	Relatórios semestral e anual do NMI	Há adesão por parte da igreja evangélica e organizações
2.3 Informar e oferecer recursos para a liderança evangélica brasileira sobre a problemática de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.	10 boletins para pastores e líderes, 2 páginas de conteúdo publicado em cada edição da revista.	Relatórios semestral e anual do NMI	Plataforma de comunicação em funcionamento
3.1. Inspirar ASC a promover uma cultura de paz e de bons tratos para a criança, por meio da revista e blogs.	2 edições impressas da revista MD, 2 edições eletrônicas (24 pags), 1 blog	Relatórios semestral e anual do NFAS	Recursos financeiros adequados para produção da revista
3.2. Capacitar ASC para promover a prevenção contra maus-tratos e abusos da criança, em parceria com a Rede CLAVES. Apoiar com divulgação e articulação.	2 artigos publicados na revista	2 edições da revista Mãos Dadas	Rede CLAVES mantém-se articulada
3.3. Capacitar Coordenadores de Projetos Sociais para a defesa dos direitos da criança dentro das organizações onde trabalham por meio	Apoiar evento do N. PP/DD (ver item 1.5)	Relatórios semestral e anual do NPPDD	Recrutamento adequado para garantir que pessoas-chave participem do encontro

da metodologia LSCA			
3.4. Encorajar ASC a ouvir a criança e a interagir com ela de forma participativa, por meio de um concurso de redação.	15 organizações levando suas crianças a participar do concurso de redação	Relatórios semestral e anual do NFAS	Há entusiasmo dos parceiros para realização do concurso
4.1. Realizar uma consulta teológica latino-americana em parceria com a Visão Mundial.	30 teólogos e pensadores cristãos brasileiros envolvidos	1 relatório da consulta disponível para toda a RMD	Há recursos provenientes da Visão Mundial
4.2. Organizar o conteúdo de um livro a partir dos resultados da consulta para ser publicado em 2012	Ao menos 10 artigos redigidos por 10 autores diferentes	Relatórios anual do NTC	Há recursos provenientes da Visão Mundial
4.3 Divulgar a Teologia da Criança na mídia evangélica	10 textos do livro “Uma Criança os Guará” publicados no blog	Relatórios semestral e anual do NTC	
5.1. Tornar a RMD mais conhecida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	1.200 novos endereços cadastrados.	Relatórios semestral e anual do NIR	Os produtos da RMD são distribuídos de forma eficiente
5.2. Encorajar o trabalho em rede entre organizações sociais: apropriando-se do que a RMD já oferece e interagindo entre si para alcançar objetivos comuns.	1 encontro de restauração para ASC (NE); 5 organizações envolvidas em projetos comuns.	Relatórios semestral e anual do NIR.	As organizações demonstram interesse em trabalhar juntas
5.3 Identificar e contatar organizações sociais cristãs que atuam na causa da criança (Mapeamento)	120 iniciativas de atendimento à CAVS identificadas, 2 cidades/ regiões mapeadas por ano	Relatórios semestral e anual do NIR.	Há articulação adequada entre NT Interação Regional e Secretário Executivo
5.4. Identificar e recrutar dois voluntários para representar a RMD nas regiões Norte e Centro-oeste	2 voluntários identificados e recrutados	Relatórios semestral e anual do NIR.	Acompanhamento do trabalho do voluntário por parte do Sec. Executivo
6.1 Estruturar uma plataforma de comunicação de forma que os membros da RMD possam utilizar serviços de comunicação para influenciar os vários públicos alvos da RMD.	1 portal com três ou quatro sites, espaço para um número bom de blogs, e serviço integrado de boletins eletrônicos em funcionamento	Relatórios semestral e anual do NC.	Conhecimento técnico adequado por parte do NC. Parceiros se empenham para utilizar a plataforma.
6.2 Gerar conteúdos para que as organizações sociais cristãs, as igrejas evangélicas brasileiras, os agentes sociais cristãos, as crianças e adolescentes, se tornem mais informados sobre as questões relativas à causa da criança e adolescente.	5 pessoas capacitadas e encorajadas a postar conteúdos nos sites, blogs ou boletins eletrônicos.	Relatórios semestral e anual do NC.	Há pessoas disponíveis e com habilidade para comunicar
6.3 Informar a sociedade civil sobre a resposta cristã para a problemática da criança	6 artigos publicados no ano.	Relatórios semestral e anual do NC	Abertura para evangélicos
6.4 Interagir com a mídia cristã para dar maior visibilidade à causa da criança e do adolescente.	10 conversas ou diálogos iniciados por ano. 10 artigos, inéditos ou não, publicados na mídia evangélica.	Relatórios semestral e anual do NC	Há interesse pelo tema



## Seção E **Abordagem e Justificação do Programa**

Trabalho em rede: Acreditamos que as organizações cristãs dedicadas ao resgate, cuidado, promoção e defesa das crianças e adolescentes têm características e âmbito de atuação diferentes. No trabalho em rede, as fortalezas são compartilhadas. A necessidade de uma organização pode ser suprida por uma outra organização. O resultado é o fortalecimento da ação em favor da criança.

Como descrito na Seção C, Montagem do Programa, para o triênio 2011-13 a RMD estará organizada em núcleos temáticos. Cada núcleo será composto por um grupo pequeno de organizações dando prioridade àquele tema e levando todas as organizações da rede a desenvolverem atividades visando cumprir um alvo comum voltado para o tema em questão. Cada núcleo temático se apropria de uma estratégia para alcançar seu objetivo:

Núcleo de Políticas Públicas e Defesa de Direitos (NPPDD): realizará atividades com o objetivo de influenciar as organizações parceiras a potencializar a sua atuação nos espaços de defesa de direitos e políticas públicas. Este núcleo manterá a RMD envolvida com a ferramenta LSCA.

Núcleo de Mobilização da Igreja (NMI): usará como estratégia principal a promoção da CBT em sinergia com o Movimento Juntos por la Niñez, e a realização do MMO.

Núcleo de Fortalecimento de Agente Social Cristão (NFAS): usará duas estratégias principais para perseguir o seu objetivo: publicação da Rev MD mantendo o foco na linguagem simples e acessível para o seu público preferencial, o agente social de base. Ao mesmo tempo incluirá no seu conteúdo editorial todos os temas dos outros núcleos abordando-os de forma apropriada ao público da revista. A Rev MD fez uma opção estratégica pelos que estão em contato direto com a criança porque:

- muitas vezes eles recebem muito pouco ou nada pelo trabalho que realizam e nem sempre têm acesso a conhecimentos veiculados em seminários, fóruns, eventos ou cursos;
- são o elo mais vulnerável a ameaças na rede social de proteção à criança, especialmente quando se envolvem em confrontos para garantir os direitos das crianças com quem trabalham;
- se sentem isolados e correm um grande risco de desanimar;
- o fortalecimento de sua atuação tem um impacto direto e quase imediato sobre a criança e o adolescente.

Além disso este núcleo continuará apoiando o desenvolvimento da metodologia Claves para o Brasil.

Núcleo de Teologia da Criança (NTC): terá como estratégia a reflexão teológica como forma de influenciar a formação de seminaristas, pastores e líderes evangélicos para que compreendam a importância da criança no Reino de Deus. Para o ano de 2011 realizará uma consulta teológica reunindo teólogos e pessoas envolvidas no resgate, cuidado e promoção da criança e como resultado, publicará um livro com o resultado final dessas reflexões.



Núcleo de Integração Regional (NIR): a abordagem desse núcleo envolve visitas, encontros e o desenvolvimento de bons relacionamentos para que as organizações situadas na região nordeste (atual foco de trabalho da missionária Alison Worrall) possam interagir entre si e com a rede como um todo. Atividades incluem a continuação do mapeamento e outras oportunidades de encontros na região.

**Lições Aprendidas:** Participarão neste novo desenho, com atividades de caráter executivo pelo menos 5 organizações que funcionarão como organizações articuladoras do seu núcleo temático. Acreditamos que esta forma de trabalhar respeita a alguns princípios aprendidos pelos parceiros da RMD nos últimos 10 anos de caminhada. O novo desenho da RMD descrito brevemente no item anterior é fruto de um processo de avaliação, reflexão e re-estruturação. Foi realizada uma avaliação externa no segundo semestre de 2009 na qual muitos acertos e possíveis erros foram apontados (ver relatório da Avaliação Externa).

Deste processo surgiu o consenso de que o que nos permite continuar é o exercício diário de alguns princípios norteadores:

*Sinergia:* não precisamos todos estarmos realizando a mesma tarefa, mas precisamos aproveitar oportunidades para que cada ação não só conquiste o alvo para o qual foi desenhada, mas que também beneficie outros alvos da própria rede.

*Boa comunicação e bons relacionamentos:* acreditamos que a Rede depende da boa vontade entre as partes e isto só é possível quando além de compartilharmos os mesmos ideais, exercitarmos o caráter cristão de humildade e união. Para tanto é necessário nos comunicarmos, nos conhecermos e nos encontrarmos. No atual desenho da rede os Núcleos de Comunicação e a Coordenação Colegiada-Secretaria Executiva têm o papel fundamental de manter a boa comunicação e a articulação dos parceiros para todas as ações da RMD.

*Otimização de recursos:* há muitos recursos disponíveis e eles se apresentam de muitas maneiras, não apenas em valores monetários. Aprendemos que todos têm algo a doar para a construção conjunta, os grandes, os pequenos, os novos, os antigos, os mais tradicionais, os mais liberais, e assim por diante. O trabalho em rede depende do discernimento para que vejamos com o quê cada um pode contribuir e para perceber o bem que esta oferta trará ao grupo e em última análise, à criança.

*Descentralização:* descobrimos que para uma organização se empenhar na rede é necessário que ela perceba que o que será realizado ali será de suma importância para os alvos que ela mesma já se propôs a alcançar. Além disso é importante que ela assuma a postura do trabalho em rede, socializando recursos e oportunidades sempre que possível. Isto significa que é saudável construirmos um desenho de rede no qual as organizações tenham papéis executores, e que executem estas ações em coordenação com um grupo menor de parceiras cujos interesses são semelhantes, daí a criação dos núcleos temáticos.

## Seção F      **Gerenciamento do Programa**

RMD executa sua agenda de trabalho por meio de seguinte estrutura:



Para o triênio 2011-2013, a parceira implementadora da RMD será Asas de Socorro, organização não governamental com 55 anos de história e atuação nas áreas de resgate, assistência em saúde e desenvolvimento comunitário junto aos povos indígenas e comunidades ribeirinhas na região Norte do Brasil.

Asas de Socorro faz parte da RMD desde 2004 e tem nela desenvolvido trabalhos com base em princípios de rede na sua região de atuação. Ficará responsável pela gestão financeira da rede e pela inclusão de um(a) secretário(a) executivo(a) dentro do quadro de pessoal da organização. O secretário(a) executivo(a) contará com o espaço e estrutura mínima de escritório para realizar o trabalho dentro da base de operações de Asas de Socorro situada em Anápolis, Goiás.

O secretário(a) executivo(a), trabalhando a partir de Asas de Socorro, articulará com os Núcleos Temáticos todas as ações da rede. Sua função será a de manter os núcleos e consequentemente as organizações ligadas a cada núcleo ativos e animados com suas respectivas propostas de trabalho. Ele ou ela estará subordinado(a) ao Grupo Gestor da rede e contará com o apoio mais presente de três membros do Grupo Gestor que formarão a Coordenação Colegiada. Os três membros da Coordenação Colegiada serão escolhidos dentro do próprio Grupo Gestor e desempenharão um papel de supervisão do secretário(a) executivo(a) por 3 anos, podendo ser reconduzidos. Cabe à Coordenação Colegiada criar um plano de sustentabilidade para a rede com o auxílio dos demais membros do Grupo Gestor. Cabe ao secretário(a) executivo(a) tomar as providências cabíveis para a implementação do plano.

O Grupo Gestor será formado por representantes de cada organização articuladora de um núcleo (6) e mais 4 representantes eleitos pelo Fórum das Organizações Parceiras num total de 10 representantes. O fórum será a reunião de todas as organizações associadas à rede por meio de um processo de adesão que inclui estar de acordo com a carta de princípios da rede e uma contribuição financeira.

Haverá 6 núcleos temáticos. Cada núcleo será formado por uma organização articuladora e um grupo pequeno de organizações parceiras que desejam participar mais intensamente das atividades propostas para aquele tema. Os núcleos temáticos são: Núcleo de Políticas Públicas e Defesa de Direitos (NPPDD), Núcleo de Mobilização da Igreja (NMI), Núcleo de Fortalecimento do Agente Social Cristão (NFAS), Núcleo de Teologia da Criança (NTC) e Núcleo de Integração Regional (NIR) e Núcleo de Comunicação (NC).

O NC tem uma característica distinta dos demais porque não é um Núcleo Temático propriamente dito mas um núcleo operacional ou funcional. O que o distingue é a função que exercerá: a de prover uma plataforma de comunicação para todas as outras instâncias da rede. Ficará responsável por dispor ferramentas de comunicação (portal na internet, blogs, boletins eletrônicos, etc) para a rede e ao mesmo tempo representar a rede nos espaços da mídia evangélica e secular.

Para diferenciar a função do secretário executivo e a do jornalista executor do NC, dizemos que o primeiro articulará as organizações para ações concretas de defesa, apoio e promoção da criança, ao passo que o segundo registrará e divulgará as ações da rede como um todo.



As contribuições financeiras das organizações parceiras deverão cobrir todos os custos trabalhistas com o secretário(a) executivo(a) e jornalista executor do NC de forma a não onerar a organização implementadora, Asas de Socorro.

Cada pessoa envolvida em tempo parcial ou integral, remunerada ou voluntária, será considerada um Ponto de Apoio da rede. Sua relação principal será com o Núcleo Temático que a recrutou e portanto prestará contas à organização articuladora daquele núcleo.

O monitoramento será feito a partir de cada Núcleo Temático observando o Marco Lógico mais detalhado desenvolvido para que cada Núcleo norteie suas ações. O secretário(a) executivo(a) solicitará periodicamente (a cada 3 meses) um levantamento das ações realizadas/não realizadas pelo Núcleo, e conversará com os pontos de apoio para avaliar o progresso do programa em relação aos seus alvos. Proporá mudanças sempre que necessário e trabalhará no sentido de animar e estimular o envolvimento de todos para a realização dos alvos propostos.

A avaliação das ações da rede como um todo será realizada no Encontro Anual dos Parceiros da RMD.

As decisões com relação ao novo desenho da RMD estão descritas com mais detalhes no documento: “Atores da Nova Estrutura da RMD”.

Atividades relacionadas à gestão previstas em orçamento são:	
Realizar Encontro de Parceiros	Custos de participação dos pontos de apoio da RMD (transporte, inscrição e estadia); custos para a realização do evento em si e eventual participação de um convidado especial.
Garantir a participação do secretário(a) executivo(a) em reuniões de trabalho, visitas, encontros, eventos e fóruns.	Custos com transporte, alimentação e inscrição quando necessário.
Realizar a auditoria contábil	Referente ao ano de 2010 (Ultimato)
Fazer ajustes e mudanças de manutenção do site e do banco de dados.	Custos para contratador serviços terceirizados.

## Seção G Levantamento e Gerenciamento dos Riscos

Riscos	Medidas de enfrentamento
Gestão descentralizada gera desarticulação e desânimo das organizações parceiras	Coordenação Colegiada e Secretário Executivo trabalham para que parceiras não percam o foco da RMD como um todo
As organizações parceiras da RMD enfrentam conflitos interpessoais que abalam o entusiasmo e união	Continuar trabalhando com uma comunicação transparente, com uma visão clara dos objetivos e ideais que nos unem e buscar a oração como recurso que nos protege e anima
RMD enfrenta uma crise financeira generalizada que a impede de garantir os recursos necessários para a continuidade das atividades conjuntas	Implementar o Plano de Sustentabilidade Financeira e buscar novas fontes de recursos financeiros

O Secretário Executivo assume demandas que estão além da sua capacidade operacional	Coordenação Colegiada encoraja o Secretário Executivo a discernir sobre suas responsabilidades e núcleos assumem a execução de suas atividades
1. (NPPDD) - A informação correta não chega na pessoa chave, e esta não participa dos momentos certos oportunizados pela RMD.	O ponto de apoio do núcleo em parceria com o Secretário Executivo identifica pessoas chave para receber as informações encorajando maior participação.
2. (NMI) - Dificuldade em realizar, monitorar e avaliar as duas campanhas para que cumpram o objetivo do núcleo.	Participar de capacitação na área de campanhas com ênfase no monitoramento
3. (NFAS) - Dificuldades financeiras por parte dos parceiros impedem a RMD de arrecadar a receita orçada para publicação da revista.	Implementar Assinatura Solidária e levantar recursos junto ao FIA, em parceria com o Makanudos.
4. (NTC) - Há atrasos na realização da consulta em 2011, e, conseqüentemente, na publicação do livro	Secretário Executivo acompanha e apóia a Visão Mundial na realização da consulta
5. (NI R) - Falta de acompanhamento do voluntário que pode causar desânimo e desarticulação do núcleo	O Secretário Executivo apóia a OA no acompanhamento dos voluntários
6. (NC) - Plataforma de comunicação não implementada em tempo hábil para a utilização por parte de cada núcleo	Plataforma de comunicação implementada nos três primeiros meses de 2011

## Seção H Plano Anual de Trabalho

Propósito (assim como está descrito no Marco Mógico)	Atividades planejadas no ano	T1	T2	T3	T4	Resultados esperados a curto prazo (no ano)
<b>Propósito:</b> Sociedade Brasileira em geral e Cristãos Evangélicos em específico, fortalecidos em suas ações voltadas à promoção das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (CAVS) para uma vida digna na qual tenham seus direitos garantidos e exerçam sua cidadania de maneira integral.	Atividade 1	X	X	X	X	1. Organizações parceiras conscientes da agenda política para infância e adolescência, mobilizadas na promoção, garantia e participação dos espaços públicos que beneficiem a criança e o adolescente.
	Atividade 2	X	X	X	X	
	Atividade 3		X	X	X	
	Atividade 4		X	X	X	
	Atividade 5		X			
	Atividade 6		X			
	Atividade 1	X	X	X		2. Igrejas e associações cristãs desempenhando o seu papel de acolhimento, defesa e promoção de crianças e adolescentes, tornando-se um espaço onde a criança exerça sua cidadania.
	Atividade 2		X	X	X	
	Atividade 3	X	X	X		
	Atividade 1	X	X	X	X	3. Agentes Sociais Cristãos (ASC), fortalecidos no trabalho de resgate, no cuidado, defesa e promoção das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social
	Atividade 2		X			
	Atividade 3			X		
	Atividade 4		X	X		
	Atividade 1			X		4. Instituição de formação teológica considerando a criança como uma chave de leitura e reflexão bíblica e teológica.
	Atividade 2			X	X	
	Atividade 3	X	X	X	X	
	Atividade 1	X		X	X	5. RMD fortalecida em todas as regiões do Brasil (priorizando Norte, Nordeste e Centro-oeste), gerando uma integração com troca de recursos, diálogo e trabalho em conjunto.
	Atividade 2			X	X	
	Atividade 3	X		X	X	
	Atividade 4		X	X	X	
	Atividade 1	X				6. RMD bem servida por uma plataforma de comunicação estruturada para que o seu propósito seja alcançado.
	Atividade 2		X	X	X	
	Atividade 3		X	X	X	
	Atividade 4		X	X	X	

## Seção I Orçamento do Programa

Custos Operacionais/do Programa	Unidades	Custo unitário	Qtde	Total	Notas e explicações
<b>Custos Diretos</b>					
<b>Atividades - Gestão</b>					
Encontro Anual dos Parceiros	1	3.000,00	1	3.000,00	
Participação dos Pontos de Apoio no Encontro dos Parceiros	1	2.000,00	1	2.000,00	Participação dos Pontos de Apoio no Enc. Parceiros (transp + inscrição): NT Int Reg - R\$650,00. NTs COM, FASC, PP - 3 x R\$450,00 = 1.350,00
Eventos relacionados Mãos Dadas - participação do Secretário Executivo	3 eventos	420,00	3	1.260,00	Participação em eventos de parceiros ou seminários e conferências
Participação do Secretário Executivo em fóruns de defesa de direitos	2 Fóruns	300,00	2	600,00	
Manutenção do site	provedor por mês	161,50	12	1.938,00	Atualização do conteúdo e provedor
Assinatura Solidária	custo bancário, divulgação	1,00	875	875,00	2.500 folders = R\$275,00 Custo boletos = R\$600,00
<b>Subtotal</b>				<b>9.673,00</b>	
<b>Atividades - NT Políticas Públicas</b>					
1.1 Informar organizações sociais sobre a importância do papel que exercem como promotoras e defensoras de direitos e da importância das políticas públicas para o bem estar das crianças e adolescentes	Atividades de articulação	0,00	0	0,00	Atividades de articulação serão feitas pelas organizações do núcleo e ponto de apoio voluntário
1.2 Apoiar organizações da rede para que participem de espaços de discussão e promoção de defesa de direitos da criança e do adolescente, externos à RMD	Produção e divulgação de conteúdo / participação 1evento	700,00	1	700,00	Atividades de produção e divulgação de conteúdo serão feitas pelas organizações do núcleo e ponto de apoio voluntário
1.3 Mobilizar cristãos em geral, organizações sociais e instituições cristãs para que participem dos espaços de formulação e controle de políticas públicas que beneficiem a criança (ex. Conselhos)	1 Campanha pró-FIA	5.160,00	1	5.160,00	Campanha de 3 anos realizada em parceria com a Rede FALE
1.4 Promover a Campanha de Vacinação como estratégia de envolvimento de crianças e adolescentes como protagonistas na garantia e promoção de seus próprios direitos;	Apoio à Campanha BT/Vacinação	0,00	0	0,00	atividades de articulação serão feitas pelas organizações do núcleo
1.5 Apoiar a discussão sobre proteção infantil no Brasil e a disseminação da metodologia LSCA;	1 reunião / 1 evento de capacitação	3.400,00	1	3.400,00	ver detalhamento do núcleo
1.6 Realizar, em parceria com o MASE, pesquisa sobre o atual envolvimento das organizações parceiras em DD	1 Pesquisa	958,80	1	958,80	horas de trabalho e custo de escritório para essa atividade
<b>Subtotal</b>				<b>10.218,80</b>	
<b>Atividades - NT Mobilização da Igreja</b>					
2.1 Levar cristãos a interceder pela criança por meio do MMO.	1 Campanha 16º MMO	4.085,80	1	4.085,80	Produção e disseminação do material de apoio à mobilização / coleta de dados e relatório

2.2 Divulgar a Campanha Latino-Americana pelos Bons Tratos da Criança (CBT) para que um número significativo de igrejas se mobilize pela causa das crianças e adolescentes em suas localidades	1 Campanha pelos Bons Tratos da Infância	1.961,90	1	1.961,90	Produção e divulgação de informações, mobilização de artistas cristãos, divulgação em eventos ou em meios de comunicação de parceiros sem custo
2.3 Informar e oferecer recursos para a liderança evangélica sobre a problemática das crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social	divulgação e distribuição de material	1.375,00	1	1.375,00	Produção e divulgação de conteúdo e boletim eletrônico / distribuição de material para líderes cristãos
<b>Subtotal</b>				<b>7.422,70</b>	
<b>Atividades - NT Fortalecimento do Agente Social Cristão</b>					
3.1 Inspirar ASC a promover uma cultura de paz e de bons tratos para a criança, por meio da revista e blogs	Publicação de 4 revistas e recursos	65.368,00	1	65.368,00	Publicação de 2 revistas impressas, duas online. Ciclo de conversas e recursos adicionais a cada edição
3.2 Capacitar ASC para promover a prevenção contra maus-tratos e abusos da criança, por meio da metodologia CLAVES	1 viagem Viçosa-BH	150,00	1	150,00	Viagem da Elsie para falar em Oficina do Claves
3.3 Capacitar Coordenadores de Projetos Sociais para a defesa dos direitos da criança dentro das organizações onde trabalham por meio da metodologia LSCA	articulação	0,00	0	0,00	Gastos com evento de capacitação inclusos no NT PP
3.4 Encorajar ASC a ouvir a criança e a interagir com ela de forma participativa, por meio de um concurso de redação	Apoio à Campanha BT/Vacinação	0,00	0	0,00	Atividades de articulação serão feitas pelas organizações do núcleo / custos inclusos no NT Mobilização da Igreja
<b>Subtotal</b>				<b>65.518,00</b>	
<b>Atividades - NT Teologia de Criança</b>					
4.1. Realizar uma consulta teológica em parceria com a Visão Mundial	4 pessoas da RMD na consulta	420,00	4	1.680,00	Atividades de articulação serão feitas pelas organizações do núcleo
4.2. Organizar o conteúdo de um livro a partir dos resultados da consulta para ser publicado em 2012	apoio à organização do livro	428,00	1	428,00	Atividades de articulação serão feitas pelas organizações do núcleo
4.3 Divulgar a Teologia da Criança na mídia evangélica	Tradução e revisão	392,00	1	392,00	20 laudas de tradução e revisão + 30 laudas de revisão
<b>Subtotal</b>				<b>2.500,00</b>	
<b>Atividades - NT Integração Regional</b>					
5.1 Tornar a Rede Mãos Dadas mais conhecida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	articulação e distribuição de material	0,00	0	0,00	custos indiretos
5.2 Encorajar o trabalho em rede entre organizações sociais: apropriando-se do que a RMD já oferece e interagindo entre si para alcançar objetivos comuns.	1 encontro de ASC, 4 visitas, 1 reunião, 1 oficina	5.910,00	1	5.910,00	solicitar detalhamento do núcleo
5.3 Identificar e contactar organizações sociais cristãs que atuam na causa da criança (Mapeamento)	2 visitas e 5 eventos	3.260,00	1	3.260,00	2 visitas, participação em 5 eventos (2 serão subsidiados por parceiros). Solicitar detalhamento do núcleo
5.4 Identificar e recrutar dois voluntários para representar a RMD nas regiões N e CO	distribuição de material	0,00	0	0,00	custos indiretos
<b>Subtotal</b>				<b>9.170,00</b>	
<b>Atividades - NT Comunicação</b>					
6.1 Estruturar uma plataforma de comunicação de forma que os membros da Rede Mãos Dadas possam utilizar serviços de comunicação para influenciar os vários públicos alvos da RMD	comunicação interna e externa da Rede Mãos Dadas	5.320,00	1	5.320,00	1 Portal Mãos Dadas/ 10 mil foldres impressos / 1 livreto impresso / 1 relatório plurianual impresso

6.2 Gerar conteúdos para que as organizações sociais cristãs, as igrejas evangélicas brasileiras, os agentes sociais cristãos, as crianças e adolescentes, se tornem mais informadas sobre as questões relativas à causa da criança e adolescente	divulgação da Rede Mãos Dadas	0,00	0	0,00	Atividades de articulação serão feitas pelas organizações do núcleo e pelo ponto de apoio remunerado
6.3 Informar a sociedade civil sobre a resposta cristã para a problemática da criança	Divulgação das ações da rede na mídia secular	500,00	1	500,00	1 boletim mensal / Atividades de articulação serão feitas pelas organizações do núcleo e pelo ponto de apoio remunerado
6.4 Interagir com a mídia cristã para dar maior visibilidade à causa da criança e do adolescente	divulgação das ações da rede na mídia cristã	0,00	0	0,00	Atividades de articulação serão feitas pelas organizações do núcleo e pelo ponto de apoio remunerado
<b>Subtotal</b>				<b>5.820,00</b>	
<b>Subtotal Atividades</b>				<b>110.322,50</b>	
<b>Funcionários / salários - Gestão</b>					
Salário do Secretário Executivo + benefício de 5% + encargos + 13º + férias	1 salário	2.659,23	12	31.910,76	Salário inicial R\$2.000,00 / a partir do 7º mês R\$2.200,00. Outros trabalharão na secretaria executiva como voluntários ou cedidos pela PI
Reserva para rescisão de contrato do Secretário Executivo	40 % do FGTS	846,72	1	846,72	
<b>Subtotal</b>				<b>32.757,48</b>	
<b>Funcionários / salários - Comunicação</b>					
Salário do Jornalista + benefício de 5% + encargos + 13º + férias	1 salário	1.433,13	12	17.197,56	Salário de R\$1.137,68 por 4h por dia
Reserva para rescisão de contrato do Jornalista	40 % do FGTS	504,77	1	504,77	
<b>Subtotal</b>				<b>17.702,33</b>	
<b>Estagiário / salário - Fortalecimento do Agente Social Cristão</b>					
Salário do estagiário + férias	1 salário	203,45	12	2.441,40	Salário de R\$180,00 por 40h/ mês
<b>Subtotal</b>				<b>2.441,40</b>	
<b>Subtotal Funcionários / salários</b>				<b>52.901,21</b>	
<b>Avaliação</b>					
Auditoria contábil	1	1.500,00	1	1.500,00	Para cobrir parte gastos com Auditoria a ser realizada na Editora Ultimato referente a 2010
<b>Subtotal Avaliação</b>				<b>1.500,00</b>	
<b>Custos Indiretos - Gestão</b>					
Telefone, xerox, correio, internet, manutenção de equipamentos etc.	mês	400,00	12	4.800,00	
Refeições; livros; revistas, DVDs	mês	50,00	12	600,00	reuniões e aquisições relacionadas às causa da rede
Cessão de uma sala completa e lanches	mês	110,00	12	1.320,00	
Tarifas bancárias	mês	37,40	12	448,80	
<b>Subtotal</b>				<b>7.168,80</b>	
<b>Custos Indiretos - NT Fortalecimento do Agente Social Cristão</b>					
Telefone e correio	mês	145,00	10	1.450,00	
<b>Subtotal</b>				<b>1.450,00</b>	
<b>Custos Indiretos - NT Integração Regional</b>					
Telefone, correio, internet e papelaria - NE	mês	190,00	10	1.900,00	
Telefone, correio e papelaria - N e CO	mês	160,00	8	1.280,00	R\$80/ mês por região x 8 meses

Carro: gasolina, manutenção e impostos	km rodado	0,75	5000	3.750,00	Custos relacionados ao carro de propriedade da voluntária atuando na região Nordeste
<b>Subtotal</b>				<b>6.930,00</b>	
<b>Custos Indiretos - NT Comunicação</b>					
Telefone, correio, internet e papelaria	mês	110,00	11	1.210,00	
<b>Subtotal</b>				<b>1.210,00</b>	
<b>Subtotal Custos Indiretos</b>				<b>16.758,80</b>	
<b>Outros</b>					
Verba para eventual redução ou não pagamento por parte dos parceiros	1	6.887,49	1	6.887,49	
<b>Subtotal Outros</b>				<b>6.887,49</b>	
<b>Total dos Custos Operacionais /do Programa</b>				<b>188.370,00</b>	
<b>Patrimônio</b>					
Customização do Banco de Dados/CRM	ano	6.000,00	1	6.000,00	
<b>Subtotal</b>				<b>6.000,00</b>	
<b>Total Geral dos Custos (Operacionais/do Programa + Patrimoniais)</b>				<b>194.370,00</b>	

	Ano 1 - 2011		Ano 2 - 2012		Ano 3 - 2013	
<b>Custos Operacionais/do Programa</b>	<b>Total dos custos</b>	<b>Quantia do Parceiro Apoiente</b>	<b>Total dos custos</b>	<b>Quantia do Parceiro Apoiente</b>	<b>Total dos custos</b>	<b>Quantia do Parceiro Apoiente</b>
Custos Diretos						
Atividades	110.322,50		133.000,00		155.000,00	
Funcionários	52.901,21		62.000,00		70.000,00	
Avaliação	1.500,00		2.000,00		7.000,00	
Total custos diretos	164.723,71		197.000,00		232.000,00	
Custos Indiretos	16.758,80		18.500,00		20.500,00	
Outros	6.887,49		7.000,00		8.000,00	
Patrimônio	6.000,00		3.000,00		3.000,00	
<b>Total dos Custos Operacionais/ do Programa</b>	<b>194.370,00</b>	<b>78.000,00</b>	<b>225.500,00</b>	<b>85.000,00</b>	<b>263.500,00</b>	<b>92.000,00</b>

<b>Receitas</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Tearfund	78.000,00	85.000,00	92.000,00
Compassion	25.700,00	28.000,00	30.000,00
Visão Mundial	20.000,00	25.000,00	30.000,00
Elsie e James Gilbert	4.000,00	4.500,00	5.000,00
Org parceiras locais (7 x 3.000,00)	21.000,00	24.000,00	27.000,00
Org parceiras locais (10 x 2.200,00 + 4 x 1.850,00)	29.400,00	33.000,00	36.000,00
Org parceiras locais (4 x 1.450,00)	5.800,00	8.000,00	10.500,00
Org parceiras locais (4 x 800,00)	3.200,00	3.200,00	11.780,00
Editoras evangélicas	2.890,00	3.580,00	4.000,00
Editoras evangélicas - em produtos	1.380,00	2.220,00	2.220,00
Receitas geradas pelo programa	3.000,00	9.000,00	15.000,00
<b>Total das Receitas</b>	<b>194.370,00</b>	<b>225.500,00</b>	<b>263.500,00</b>
Editora Ultimato	2 páginas na revista Ultimato		
Missão Base	Serviço de arte e diagramação		



## **Seção J          Dados bancários**

**Favorecido:** Asas de Socorro/ Mãos Dadas

Banco Bradesco

Conta: 110966-9

Agencia: 0240-2

### **Dados para pagamentos feitos do exterior**

**Nº da conta:** 110966-9

**Código Swift:** BBWEBRSTSP0

**Unidade Monetária da Conta Bancária:** Real (R\$)

**Nome do banco:** Bradesco

**Endereço do banco:** Rua Barão do Rio Branco 1080, Centro,  
Anápolis, Goiás, CEP 75025-040

### **Endereço da organização:**

Asas de Socorro

Av. JK, Qd 08, Lt. 13

Setor Aeroporto Industrial

CEP 75.024-970

Anápolis - GO

Tel. (62) 4014-0333

FAX (62) 4014-0340

**E-mail:** eunice.cunha@asasdesocorro.org.br

## **Seção K          A Igreja Local**

1. A Rede Mãos Dadas contribuirá para motivar igrejas locais a se envolverem em missão integral por meio das várias ações do NMI, entre as quais se destacam a Campanha pelos Bons Tratos e o Mutirão Mundial de Oração. Além disso, o desenvolvimento da Teologia da Criança no Brasil implica numa ação voltada para instituições de formação teológica. A distribuição da revista para pastores e líderes de igrejas locais, a publicação de um artigo por edição intitulado “De púlpito para púlpito” e a criação de um boletim específico para pastores e líderes são todas ações que têm como objetivo levar a igreja local a uma nova compreensão da missão integral e da importância do serviço cristão junto aos pobres com um foco especial na criança.
2. Uma das atividades mais cativantes para a igreja local tem sido a realização da Campanha de Vacinação Contra os Maus Tratos. Esta campanha faz parte de uma campanha maior: a CBT. Cada igreja participante capacita seus adolescentes em 12 encontros e depois destas capacitações saia às ruas e espaços públicos da cidade, adolescentes vacinando adultos por meio de uma balinha e um cartão compromisso. Juntamente com esta ação de impacto a CBT prevê estudos bíblicos sequenciados e o envolvimento de pastores para que toda a igreja se aproprie da mensagem principal da campanha: bons tratos para a infância.



Entre igrejas envolvidas no MMO e CBT temos o alvo de atingir 250 igrejas no ano de 2011.

## **Seção L          Método de contagem de beneficiários**

Quem são nossos beneficiários:

1. Crianças em situação de risco social
2. Agentes ou educadores sociais cristãos, pessoas que trabalham diretamente com as crianças em alguma iniciativa de atendimento.
3. Igrejas, Organizações Sociais Cristãs.
4. Grupos ligados à defesa de direitos da criança.
5. Membros da sociedade em geral.

Para efeito de contagem, usaremos os números referentes ao grupo 1 (crianças) e 2 (ASC).

Crianças e adolescentes: nossos parceiros indicam que juntos prestam assistência a aproximadamente 1,5 milhão de crianças. Este número representa a soma de suas estimativas. O trabalho junto a estas crianças é fortalecido pela parceria e trabalho em rede das organizações parceiras, seja pelas capacitações do Claves, oficinas do *Keeping Children Safe*, a mobilização da igreja local para orar e apoiar a criança, a leitura da revista, etc. Podemos afirmar então que 1,5 milhão de crianças são potencialmente beneficiadas pelo trabalho da RMD. Mas não podemos dizer que são beneficiários diretos.

O nosso cadastro indica que 12.700 revistas são enviadas para as organizações parceiras e projetos sociais não parceiros. Destas 6.600 seguem para ASC em seu próprio nome. Como sabemos que as 6.100 que são enviadas sem o nome do ASC às vezes não são distribuídas pelo projeto para o ASC, estimamos que 9.500 agentes sociais estejam atualmente recebendo a revista em suas mãos.

### Número de Beneficiários:

**Número total de beneficiários atendidos pelo projeto**

1.636.225

*Campo X*

**Entre os beneficiários relatados no Campo X, quantos estão sendo beneficiados por outro projeto apoiado pela Tearfund?**

Cerca de  
20.000

*Campo Y*

**Qual percentual do número total de beneficiários (incluído no campo X) é:**

**do sexo feminino e com mais de 18 anos**

5%

*Campo K*

**do sexo feminino e com menos de 18 anos**

51,22%

*Campo L*

**do sexo masculino e com mais de 18 anos**

1,87%

*Campo M*

**do sexo masculino e com menos de 18 anos**

41,91%

*Campo N*

*Obs.: Os totais indicados nos Campos K, L, M e N devem equivaler a 100%*

### **Ênfase Setorial:**

Favor indicar o número de beneficiários que recebe assistência em cada uma das áreas setoriais abaixo. Compreendemos que a mesma pessoa poderá estar recebendo apoio em mais do que uma área e que poderá ser registrada mais de uma vez. Por causa disto, os totais não podem ser conciliados. A defesa de direitos no âmbito local geralmente está relacionada com o apoio em um dos outros setores.

	HIV	Saúde & Nutrição	Água & Saneamento	Educação Básica & Alfabetização	Crianças vulneráveis	Meios de sobrevivência & Moradia	Sustentabilidade Ambiental & Redução do Risco de Desastres	Defesa de direitos no âmbito local
<b>N° total beneficiários</b>					1.524.000 (crianças) indiretos			1.636.225 (crianças) indiretos